

Engenharia Florestal

Lista preliminar da comunidade de aves de um fragmento de Cerrado antropizado no município de Monte Carmelo – MG

wagner gustavo zuffi - 8º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Guilherme Wince de Moura - Mestrando, Programa de Pós Graduação em Biodiversidade e Meio Ambiente. Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD).

Aloysio Souza de Moura - Coorientador, Doutorando em Ecologia Florestal, Laboratório de Ecologia Florestal, Departamento de Ciências Florestais (DCF), Universidade Federal de Lavras (UFLA).

Felipe Santana Machado - Pós Doutor em Ecologia Florestal, Laboratório de Ecologia Florestal, Departamento de Ciências Florestais (DCF), Universidade Federal de Lavras (UFLA).

Marco Aurélio Leite Fontes - Orientador, Professor, Laboratório de Ecologia Florestal, Departamento de Ciências Florestais (DCF), Universidade Federal de Lavras (UFLA). - Orientador(a)

Resumo

A biodiversidade do Brasil é mundialmente conhecida, abrigando milhares de espécies de plantas e animais em seus diferentes biomas. Em solo brasileiro, o grupo das aves é representada por 1971 espécies, entre espécies nativas e migratórias. Boa parte dessas espécies habitam o Cerrado que se estende por grande porção do território nacional. Entretanto, a agropecuária avançou consideravelmente no bioma e atualmente, mais da metade de seu solo corresponde a pastagens e agricultura diversificada. As áreas nativas representam baixa porcentagem, sendo formada majoritariamente por fragmentos, formando um grande mosaico de áreas nativas e antropizadas. Apesar da enorme variedade de espécies conhecidas, o levantamento de aves ainda é escasso em várias localidades. Assim, este estudo tem como objetivo identificar espécies de aves de um fragmento de Cerrado, localizado no município de Monte Carmelo, Minas Gerais. A área possui a fitofisionomia Cerrado Strictu, altamente antropizado, com mais de 70% de sua totalidade degradada, cercada por culturas anuais. Para os registros a área foi percorrida em sua totalidade, durante 3 horas a partir do amanhecer (06:30 às 9:30) e 2 horas ao entardecer (16:00 às 18:00) ao longo de 5 dias durante o meses de Julho/agosto de 2021, totalizando 25 horas de avistamento. Para a identificação, seguiu-se a lista atual do comitê brasileiro de registros ornitológicos e foram utilizados câmera fotográfica CANON P600 e binóculos Bushnell® H²O Waterproof, além do auxílio do guia de Identificação de aves do Cerrado e Pantanal. Até o presente momento, foram reconhecidas 59 espécies, distribuídas em 17 ordens e 28 Famílias. Dentre as mais abundantes, destacam-se Gnorimopsar chopi (Graúna), Mimus saturninus (Sabiá-do-campo), e Psittacara leucophthalmus (periquitão-maracanã), espécies relativamente comuns e altamente resistentes a antropização, sendo facilmente encontradas em áreas urbanas. Além disso, uma espécie com hábito migratório foi encontrada: Tyrannus savana (tesourinha). Dentre todas as espécies encontradas neste estudo, destaca-se aqui Alipiopsitta xanthops (papagaio-galego), que é uma espécie que possui nível de ameaçada segunda a IUCN Red list, sendo tratado como quase ameaçada (NT). As espécies avistadas correspondem a um total de 5% do total de espécies encontradas para o bioma Cerrado. Novos estudos são necessários, afim de uma formulação de lista completa das espécies ocorrentes na região.

Palavras-Chave: Avifauna, Inventário, Cerrado.

Instituição de Fomento: PIBIC/UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/tt2IWnataUE>